



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
ÓRGÃOS DELIBERATIVOS CENTRAIS

Campus Universitário Reitor João David Ferreira Lima - Trindade

CEP: 88040-900 - Florianópolis - SC

Telefone: (48) 3721-7302 - 3721-7303 - 3721-4916

E-mail: conselhos@contato.ufsc.br

ATA Nº 18 DA SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO

Ata da sessão ordinária do Conselho Universitário realizada no dia 19 de dezembro de 2017, às 9 horas, na sala Prof. Ayrton Roberto de Oliveira.

1 Aos dezoito dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezessete, às nove horas, na sala
2 Prof. Ayrton Roberto de Oliveira, reuniu-se o Conselho Universitário da Universidade
3 Federal de Santa Catarina (UFSC), convocado por meio do Ofício Circular nº 20/2017/CUn,
4 com a presença dos conselheiros Alexandre Marino Costa, Hugo Moreira Soares, Sebastião
5 Roberto Soares, Rogério Cid Bastos, Walter Quadros Seiffert, André Luis Ferreira Lima,
6 Alexandre Verzani Nogueira, Ione Ribeiro Valle, Celso Spada, Gláucia Santos Zimmerman,
7 Nilton da Silva Branco, José Isaac Pilati, Everton das Neves Gonçalves, Arnaldo Debatin
8 Neto, Richard Perassi Luiz de Sousa, Antônio Renato Pereira Moro, Juliano Dal Pupo,
9 Rogério Luiz de Souza, Maria Denize Henrique Casagrande, Lauro Francisco Mattei, Edson
10 Roberto De Pieri, Gregório Jean Varvakis Rados, Eugênio Simão, João Luiz Martins,
11 Fernando Luís Peixoto, Juliano Gil Nunes Wendt, Crysttian Arantes Paixão, Cátia Regina
12 Silva de Carvalho Pinto, Silvia Lopes de Sena Taglialenha, Sônia Maria Hickel Probst,
13 Giustino Tribuzi, Paulo Cesar Machado Ferroli, Hans Michel Van Bellen, Maique Weber
14 Biavatti, José Luiz Pedreira Mouriño, Gertrudes Aparecida Dandolini, Josimari Telino de
15 Lacerda, Andrea Cristina Trierweiller, Marcelo Bittencourt, José Geraldo Mattos, Rosi Corrêa
16 Abreu, Newton de Mendonça Barbosa Júnior, Giovanni Simon Machado, Vitória Davi
17 Marzola, Henrique Kiyoshi Ishihara, Pupella Machado Cardoso, Marcus Vinícius dos Santos
18 e Taylana Ramos Pirocca, sob a presidência do professor Ubaldo Cesar Balthazar, reitor *pro*
19 *tempore* da UFSC. Justificaram a ausência os conselheiros Humberto Pereira Vecchio, Lisiane
20 Schilling Poeta, Antônio Alberto Brunetta, Lígia Mara Santos e Carlos Antônio Oliveira
21 Vieira. Em seguida, o presidente colocou em apreciação a ordem do dia, a qual foi aprovada
22 sem alterações. Logo após, passou-se à ordem do dia, com a apreciação dos seguintes pontos
23 de pauta: **1. Apreciação da Ata da sessão ordinária do Conselho Universitário realizada**
24 **em 28 de novembro de 2017.** O documento foi aprovado por unanimidade. Na sequência,
25 tendo em vista que a relatora de vista do ponto dois da pauta não se encontrava presente na
26 sessão, o plenário deliberou por aguardar a chegada da conselheira para apreciação dessa
27 matéria. Dessa forma, passou-se imediatamente ao terceiro ponto. **3. Assunto: Apreciação da**
28 **definição dos trabalhos da comissão constituída para revisão da Resolução Normativa nº**
29 **42/2014/CUn, referente à criação e regulamentação da Corregedoria da UFSC.** O
30 presidente passou a palavra à conselheira Sônia Maria Hickel Probst, que esclareceu que as
31 questões de definição de prazo para a realização dos trabalhos da referida comissão, bem
32 como a definição de seu presidente, haviam ficado pendentes. Por haver concordância dos
33 membros da comissão, que se encontravam presentes, o Conselho Universitário aprovou por
34 unanimidade a concessão de noventa dias, a contar de 26 de fevereiro de 2018, para a
35 conclusão dos trabalhos da comissão, bem como a escolha da conselheira Sônia Maria Hickel
36 Probst como presidente. Na sequência, retornou-se ao segundo ponto da pauta, visto que a
37 relatora já se encontrava presente à sessão. **2. Processo nº 23080.078988/2017-21 –**
38 **Apreciação de abaixo-assinado com solicitação para nomear o Centro de Cultura e**

39 **Eventos como “Centro de Cultura e Eventos Reitor Luiz Carlos Cancellier de Olivo”.**
40 Requerente: Grupo de professores, estudantes e servidores técnico-administrativos em
41 educação. Relator: conselheiro Walter Quadros Seiffert. Relatora de vista: conselheira
42 Taylana Ramos Pirocca. Primeiramente, o presidente passou a palavra à relatora de vista, a
43 qual apresentou seu parecer, que apresentava proposta alternativa ao parecer original, qual
44 seja, que antes da deliberação da matéria em questão, fosse realizado um ciclo de palestras a
45 ser organizado pela UFSC, no semestre 2018.1, abordando o assunto da saúde mental no
46 ambiente universitário, tratando em específico das temáticas sobre suicídio, depressão e
47 ansiedade, no contexto do cotidiano acadêmico. A proposta apresentava ainda a realização de
48 uma ampla consulta à comunidade universitária referente à nomeação do Centro de Cultura e
49 Eventos, com votação por meio virtual, a ser elaborada e executada pela Superintendência de
50 Governança Eletrônica e Tecnologia da Informação e Comunicação (SeTIC), com votação
51 paritária entre as categorias. Registra-se que o parecer original fora apresentado na sessão
52 realizada em 28 de novembro de 2017, ocasião em que o relator procedeu à leitura de seu
53 parecer, favorável ao pleito, pela brilhante trajetória de vida e acadêmica do professor Luiz
54 Carlos Cancellier de Olivo, conforme publicado na página oficial da UFSC na data de seu
55 falecimento, destacando a sua atuação como reitor, na busca incansável pelo reconhecimento
56 e respeito à pluralidade de ideias que fazem parte do cotidiano da Universidade. Após ampla
57 discussão, em que os conselheiros apresentaram seus argumentos em relação à concessão ou
58 não da homenagem proposta, o presidente passou ao regime de votação. O Conselho
59 Universitário aprovou por ampla maioria o Parecer nº 43/2017/CUn, do relator Walter
60 Quadros Seiffert, pela alteração do nome do Centro de Cultura e Eventos para “Centro de
61 Cultura e Eventos Reitor Luiz Carlos Cancellier de Olivo”. **4. Assunto: Apreciação de
62 proposta de Moção em defesa do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à
63 Docência (PIBID).** Proponente: Conselheiro Jhonathan Facin de Moura. Diante da ausência
64 do proponente, o presidente passou a palavra à conselheira Vitória Davi Marzola,
65 representante discente, que procedeu à leitura do documento. Em discussão, o conselheiro
66 Alexandre Marino Costa, Pró-Reitor de Graduação, apresentou o teor da moção que havia
67 sido aprovada pela Câmara de Graduação, reconhecendo a importância da manutenção do
68 PIBID, e solicitou a inclusão dessa informação na moção a ser aprovada pelo Conselho
69 Universitário. Após discussão sobre a necessidade e a importância do referido Programa na
70 formação de professores, e a partir das demonstrações de apoio por parte dos conselheiros, o
71 presidente passou ao regime de votação. O Conselho Universitário aprovou por unanimidade
72 a Moção de Apoio à continuidade e ao fortalecimento do Programa Institucional de Bolsas de
73 Iniciação à Docência (PIBID), com a seguinte redação: *“O Conselho Universitário (CUn) da
74 Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), no uso de suas atribuições, vem a público
75 manifestar seu amplo e irrestrito apoio à continuidade e ao fortalecimento do Programa
76 Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) por meio da prorrogação de seu
77 edital, com a configuração que o programa tem atualmente, por entender que esta é uma
78 alternativa diretamente vinculada à valorização e ao aprimoramento da formação docente. A
79 Câmara de Graduação desta Universidade também discutiu e aprovou uma moção no dia 25
80 de outubro de 2017, reconhecendo a importância da manutenção do PIBID. O CUn entende
81 que o PIBID, além da imensa contribuição que traz para todos os cursos de licenciatura, por
82 se tratar de uma das poucas alternativas de contato com a escola com as devidas supervisões,
83 trata também de uma questão de permanência na Universidade, tendo em vista que 227
84 estudantes contam com bolsa do Programa e dela dependem. Também, professores da rede
85 pública ganham bolsa do PIBID para trabalhar com a supervisão desses estudantes na
86 escola, o que auxilia na remuneração da profissão – a qual ainda não tem seu devido
87 reconhecimento – além de fomentar a formação continuada e a atualização de conteúdos
88 desses professores por meio do contato com os bolsistas. Entende, ainda, que o Programa é*

89 *fundamental para a associação entre teoria e prática, o que constitui a reflexão da ação*
90 *docente com a escola, efetivando o exercício da práxis, proposta por Paulo Freire, como algo*
91 *imprescindível para o entendimento do papel do professor e para a efetiva constituição de*
92 *uma identidade do docente em seu processo de formação. Além de atingir densamente os*
93 *professores em formação e os que já atuam em sala de aula, o PIBID, segundo sua última*
94 *síntese informativa, atinge 15.859 estudantes das redes públicas, ou seja, é um programa que*
95 *se faz fundamental tanto para as licenciaturas quanto para as escolas, para a comunidade e*
96 *para a instituição de ensino que é a UFSC. Entende o CUn que o PIBID tem construído*
97 *mecanismos de qualificação da formação inicial e continuada de professores, pautados em*
98 *uma relação respeitosa entre os participantes dos processos formativos e focados em realizar*
99 *uma inserção cuidadosamente acompanhada na escola, ação que é muito distinta da*
100 *proposta nomeada 'residência pedagógica', sugerida como modelo de uma pretensa*
101 *'modernização' do PIBID pela Secretaria Executiva do Ministério da Educação (MEC) no*
102 *âmbito da nova Política Nacional de Formação de Professores. No entanto, modernizar o*
103 *PIBID, no entender do CUn, significa ampliar significativamente seu número de bolsas,*
104 *possibilitando uma maior abrangência do Programa, estruturá-lo como política de Estado*
105 *voltada para a iniciação à docência e consolidar seus recursos, fortalecendo mecanismos de*
106 *controle social já existentes sobre o Programa, suas atividades, seus resultados e seus*
107 *impactos. Assim, convicto da importância do PIBID para o fortalecimento do vínculo entre*
108 *universidade e escola, o CUn posiciona-se contra a 'modernização' atualmente proposta pelo*
109 *MEC e a favor da prorrogação do edital em vigor do PIBID, visando à sua continuidade a*
110 *fim de valorizar a iniciação à docência já nos anos iniciais da graduação, e considera*
111 *fundamental a questão da permanência dos estudantes na Universidade. O CUn entende,*
112 *também, o apoio institucional e popular que deve existir neste momento, mantendo a*
113 *comunidade acadêmica à disposição para o diálogo com as licenciaturas e, de forma mais*
114 *específica, com os pibidianos. Sendo esta a clara expressão do apoio do CUn ao PIBID,*
115 *encaminhe-se ao MEC e à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior*
116 *(CAPES), para que possam também ser sensibilizados quanto à importância e à necessidade*
117 *de que o PIBID continue nos moldes os quais são seus principais diferenciais frente à*
118 *formação de professores, a qual se qualifica e se renova por meio do Programa, formando*
119 *cidadãos críticos e inovadores que, desde o início da graduação, se comprometem com uma*
120 *educação pública e de qualidade." 5. Processo nº 23080.077504/2017-27 – **Apreciação do***
121 **Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINTE 2018.** O presidente passou a
122 palavra ao relator José Geraldo Mattos, que procedeu à leitura de seu parecer, favorável à
123 aprovação do referido documento, visto que haviam sido apresentados todos os documentos
124 para aprovação do PAINTE/2018 e seus devidos anexos; e que as ações de capacitação e de
125 desenvolvimento institucional, as quais totalizaram seiscentos e quarenta horas, demonstravam
126 que poderia haver uma contribuição para o melhoramento do sistema de controle interno da
127 própria Auditoria Interna e, por conseguinte, na gestão da Universidade Federal de Santa
128 Catarina. Após discussão e esclarecimentos prestados, o presidente passou ao regime de
129 votação. O Conselho Universitário aprovou por unanimidade o Parecer nº 45/2017/CUn, do
130 relator José Geraldo Mattos, pela aprovação do Plano Anual de Atividades de Auditoria
131 Interna – PAINTE 2018. **6. Informes gerais.** O presidente solicitou ao plenário autorização
132 para a entrada do Prof. Vladimir Arthur Fey, Secretário de Planejamento e Orçamento
133 (SEPLAN), e da Profª Maria de Lourdes Rovaris, Superintendente do HU, e sua equipe para
134 que pudessem proceder às apresentações previstas para o item de informes. As participações
135 foram aprovadas por unanimidade. **6.1. Relato da Comissão constituída pela Portaria nº**
136 **2445/2017/GR para realizar o levantamento dos fatos relacionados ao processo que deu**
137 **origem à operação Ouvidos Mucos.** Com a palavra, a conselheira Josimari Telino de
138 Lacerda, presidente da referida comissão, inicialmente esclareceu que ainda não havia sido

139 possível a finalização do relatório, tendo em vista a complexidade dos dados em relação ao
140 objeto, já que muitos destes se encontravam em sigilo judicial. Em seguida, fez um relato de
141 como os trabalhos e as atividades da comissão estavam sendo conduzidos, em relação à busca
142 documental em diversas fontes e à tomada do relato de pessoas que de alguma forma
143 pudessem prestar informações sobre o assunto. Por fim, falou sobre a estrutura do relatório, a
144 qual seria apresentada posteriormente – seria apresentado um histórico do ensino de educação
145 a distância na UFSC, bem como de fatos, denúncias e esclarecimentos, aos quais a comissão
146 havia obtido acesso. Em seguida, o presidente informou que tinha recebido um documento, do
147 Coletivo Floripa contra o Estado de Exceção, assinado pelo Prof. Samuel Pantoja Lima, do
148 Departamento de Jornalismo da UFSC, propondo que a UFSC, por intermédio de seus
149 conselhos e instâncias competentes, requeresse publicamente, perante os poderes Executivo e
150 Legislativo catarinenses, medidas efetivas que possibilitassem a apuração de
151 responsabilidades dos agentes públicos federais e estaduais envolvidos nos atos de abuso de
152 poder e ruptura do Estado Democrático de Direito que haviam resultado na morte trágica do
153 Reitor Luiz Carlos Cancellier de Olivo. Informou que encaminharia o referido documento à
154 comissão em tela para análise e consideração do pedido no âmbito do relatório. Diante da
155 manifestação de concordância por parte da presidente da comissão, o presidente passou a
156 palavra ao plenário para esclarecimentos e, logo após, passou-se ao segundo informe. **6.2.**
157 **Orçamento da UFSC para o ano de 2018.** Com a palavra, o professor Vladimir Arthur Fey
158 procedeu à sua explanação acerca do orçamento da Universidade para o ano seguinte, em
159 comparação ao ano de 2017, no sentido de entender quais haviam sido as variações ocorridas
160 nesse período. Antes da apresentação dos dados, falou sobre como aconteciam as fases do
161 orçamento, desde a sua elaboração até a sua transformação em Lei Orçamentária, a qual
162 deveria ser publicada em janeiro de 2018 pelo Governo Federal. Em seguida, apresentou os
163 valores do orçamento e a forma de sua distribuição, enumerando os itens que eram passíveis
164 de gestão pela Universidade, como os recursos de custeio e capital, por exemplo. Por fim,
165 apresentou os dados comparativos entre os anos de 2017 e 2018, explicando que, no geral, os
166 números apresentavam uma redução significativa no orçamento, muito embora, no custeio,
167 que é o item utilizado para administrar a Universidade, podia-se constatar certo aumento.
168 Explicou que havia um compromisso entre o MEC e a Associação Nacional dos Dirigentes
169 das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES), mediante demanda do Fórum de
170 Pró-Reitores de Planejamento e Orçamento, de que os orçamentos dos anos seguintes fossem
171 sempre corrigidos de acordo com a inflação mais o crescimento vegetativo de dois e meio por
172 cento. Informou que, no entanto, esses ajustes não haviam sido repassados ao orçamento
173 desde o ano de 2016. Disse que os limites de empenho estavam sendo liberados, o que, de
174 certa forma, amenizava a restrição. Enfatizou que o item relacionado ao capital praticamente
175 havia diminuído pela metade, explicando de que forma esses recursos estavam sendo
176 administrados pelo MEC, que teria de liberar em torno de 20 a 30% do valor para as
177 universidades, sendo que o restante seria administrado pelo próprio MEC, com o intuito de
178 fazer a gestão das obras, muitas destas inacabadas. Afirmou que isso pressupunha que as
179 universidades precisariam apresentar projetos e submetê-los à aprovação do MEC, para que os
180 recursos fossem liberados. Por fim, apresentou as emendas parlamentares, as quais haviam
181 sido destinadas à UFSC, e se colocou à disposição para esclarecimentos. Após as
182 manifestações do plenário e esclarecimentos prestados, o presidente passou ao próximo
183 informe. **6.3. Panorama acerca dos dois anos de adesão do Hospital Universitário (HU)**
184 **Polydoro Ernani de São Thiago à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares**
185 **(EBSERH).** O presidente passou a palavra à Prof.^a Maria de Lourdes Rovaris, que iniciou sua
186 fala informando que apresentaria os ganhos e desafios do HU desde a sua adesão à EBSERH.
187 Em seguida, falou sobre o panorama atual de adesão. Relembrou que, na UFSC, a adesão
188 havia ocorrido em 1º de dezembro de 2015 e que o HU havia sido o trigésimo oitavo hospital

189 a fazer a adesão de um total de trinta e nove hospitais. Elencou os marcos cronológicos
190 importantes – colocou que, no período compreendido entre a adesão e a assinatura do
191 contrato, havia sido realizado um trabalho de dimensionamento de serviços assistenciais do
192 HU, que ocorrera no período citado, por ocasião da visita de quatro representantes da
193 EBSEH ao HU, a fim de conhecer a capacidade instalada do hospital. Relatou que a
194 proposta do quadro de pessoal do Ministério do Planejamento para o Ministério da Educação
195 (MEC) foi realizada em julho de 2016, sendo publicado em agosto de 2016 o edital do
196 concurso da EBSEH, com a realização da primeira convocação em agosto de 2017. Disse
197 que, a partir da sua posse como superintendente, a qual ocorrera em setembro de 2016, fora
198 realizado também o processo seletivo de escolha dos três gerentes – o de Atenção à Saúde, o
199 de Ensino e Pesquisa e o Administrativo. Na sequência, explicou como era formada a
200 estrutura administrativa da EBSEH e como o Plano Diretor Estratégico, que era o
201 documento norteador em relação à administração do Hospital, tinha sido elaborado. Destacou
202 que os macroproblemas identificados na elaboração do referido Plano foram: a dificuldade de
203 implementação dos processos de Gestão de Pessoas; a ineficiência na captação e no
204 gerenciamento de recursos necessários à missão do HU; a inadequação da estrutura física e
205 tecnológica e um modelo clínico assistencial insuficiente para o atendimento das políticas do
206 Sistema Único de Saúde (SUS). Falou, ainda, sobre o quantitativo de pessoal contratado da
207 EBSEH, que totalizava três mil e oitocentos empregados; sobre o processo de cessão do
208 patrimônio no que concernia à regularização do terreno e de bens patrimoniais; sobre as obras
209 realizadas e as que ainda se encontravam em andamento; sobre como o HU recebia os
210 recursos e os investimentos realizados. Ainda sobre investimento, informou que a EBSEH
211 havia repassado o montante de um milhão e seiscentos e oitenta e cinco mil reais para o HU.
212 Em termos de custeio, informou que, naquela manhã, havia sido liberado um repasse para
213 trinta e dois hospitais, e que o HU havia sido contemplado com um valor de um milhão e
214 seiscentos mil reais, aproximadamente. Por fim, falou acerca dos desafios a serem
215 enfrentados, como a necessidade de reposição e criação do quadro pessoal e em relação à falta
216 de recursos. Por fim, falou sobre os desafios a serem enfrentados, no que concernia à
217 necessidade de reposição e criação do quadro de pessoal, bem como em relação aos recursos,
218 afirmando que o HU havia sofrido um impacto pela adesão tardia, considerando toda a
219 conjuntura política. Destacou que, mesmo com a diminuição do déficit financeiro, o qual era
220 maior no ano anterior, o HU ainda apresentava um déficit de um milhão e meio de reais para
221 fechar as contas daquele ano, já que, após a adesão, teve que assumir as contas de água e
222 energia elétrica, as quais giravam em torno de quatrocentos mil reais. Ao final se colocou à
223 disposição para esclarecimentos. Após responder as perguntas do plenário, nada mais havendo
224 a tratar, o presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão, da qual, para constar,
225 eu, Juliana Cidrack Freire do Vale, secretária executiva dos Órgãos Deliberativos Centrais,
226 lavrei a presente ata, que, após ser aprovada, será assinada pelo senhor presidente e pelos
227 demais conselheiros, estando a gravação integral da sessão à disposição em meio digital.
228 Florianópolis, 19 de dezembro de 2017.